

RCR029 Conhecimentos, atitudes e práticas dos cirurgiões-dentistas sobre a Odontologia de Mínima Intervenção: Uma Revisão Sistemática

Moura RC*, Santos PS, Matias PMS, Vitali FC, Hilgert LA, Cardoso M, Massignan C
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi avaliar os conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) dos cirurgiões-dentistas (CDs) sobre a Odontologia de Mínima Intervenção (OMI). Estudos transversais e de intervenção que analisaram os desfechos de CAP dos CDs sobre os princípios da OMI foram elegíveis. As buscas incluíram 8 bases de dados principais e a literatura cinzenta, sem restrição de data e língua. O *checklist* de avaliação crítica para estudos de prevalência do *Joanna Briggs Institute* (JBI) foi utilizado. Desfechos similares foram agrupados e, quando avaliados em três ou mais estudos, aplicou-se uma metanálise de proporção. O modelo de efeito aleatório foi utilizado e a heterogeneidade foi avaliada com o teste Q de Cochran, estatística I^2 e Tau². Foram utilizados dados dicotômicos. De 2.709 estudos identificados, 12 foram incluídos na revisão. A amostra total foi de 2.059 participantes. Nenhum dos estudos obteve escore positivo em todos os domínios do *checklist* do JBI. Um total de 13 afirmações foram incluídas na metanálise. A prevalência agrupada de CAP foi de 55%. O melhor desempenho dos CDs foi no campo 'conhecimentos', destacando-se a relação positiva entre cárie e ingestão de carboidratos refinados, com 91% de concordância (IC 95%: 89%-94%; $p < 0.001$; $I^2 0.13\%$). O pior desempenho foi em 'atitudes e práticas', evidenciando-se o ato de reparar restaurações defeituosas ao invés de substituí-las, com 26% de concordância (IC 95%: 14%-37%; $p < 0.001$; $I^2 90.03\%$).

Devido a heterogeneidade metodológica dos estudos, propõe-se que novos estudos primários sejam realizados.

(Apoio: FUB/UnB/DPG)

RCR030 Protocolos de associação de flúor e laser de alta potência (Nd:YAG) na prevenção da cárie: Revisão de literatura

Fortes-Oliveira YR*, A Caramel-Juvino, Avelino SG, Zzell DM
Centro de Lasers e Aplicações - USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO .

Não há conflito de interesse

Avaliar os protocolos publicados para prevenção da cárie utilizando associação de flúor e laser Nd:YAG. Foram utilizadas seis bases de dados: Web-of-Science, PubMed, ResearchGate, Google Acadêmico, LILACS e Scielo. Dos 115 artigos inicialmente coletados, foram excluídas as duplicatas, artigos com dentes bovinos, artigos sem flúor gel ou que abordavam erosão. Foram selecionados 12 artigos. Sobre os efeitos do tratamento, os artigos relataram que a irradiação laser promove fusão e re-solidificação da superfície, tornando-a mais ácido-resistente. Quando associado a fluoretos, este laser aumenta a superfície de contato para a ação do flúor, potencializando os seus efeitos. Analisando os parâmetros utilizados na irradiação, a maior parte (50%) usou 0,6W de potência e 84,9 J/cm² de fluência, seguido pelos valores menores 0,5W e 70,7 J/cm² (16,6%). Estes parâmetros foram considerados seguros em estudos que avaliam a possibilidade de dano térmico à polpa. Dentre os estudos que compararam os efeitos da aplicação de flúor prévia ou posteriormente à irradiação laser, apenas 8,3% relataram que o tratamento sinérgico com laser de Nd:YAG e flúor não foi mais eficaz do que o flúor isolado. Já 33,3% apresentaram melhores efeitos com a aplicação de flúor depois do laser e 8,3% obtiveram melhores resultados com aplicação antes do laser. 8,3% concluíram que o resultado independe da ordem.

O protocolo de 0,6W de potência e 84,9 J/cm² de fluência, com aplicação de flúor posterior a irradiação laser, apresentou resultados satisfatórios na prevenção da cárie para a maioria dos estudos.

(Apoio: CNPq N° INCT 465736/2014-6 | CNPq N° MCTI/Sisfoton 440228/2021-2 | FAPs - FAPESP N° PDIP 17/50332-0)

RCR031 Propriedades das máscaras e protetores faciais em Odontologia na era do COVID-19

Vieira MES*, Amaral CSF, Alves FRF
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 destacou a necessidade de algumas mudanças obrigatórias nos protocolos sobre o controle e a prevenção contra o corona vírus. O estudo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa sobre a avaliação de algumas propriedades dos protetores faciais e das máscaras N95, PFF2 e cirúrgicas, na prática odontológica diante das mudanças dos protocolos de saúde em tempos de Covid-19. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Medline e Google Scholar com os termos protetor facial, odontologia, COVID-19 e máscaras N95, PFF2 e cirúrgicas. Como critérios de inclusão foram usados estudos transversais, de coorte, ensaios clínicos e estudos laboratoriais. Relatos de casos, revisões de literatura ou sistemáticas e estudos em animais foram excluídos. Um total de 347 estudos foram obtidos inicialmente, sendo 9 selecionados para compor esta revisão. A capacidade de filtragem de partículas, resistência a aerossóis, vedação, ajuste, design e vida útil das máscaras e protetores faciais foram apresentadas e discutidas. Além disso, o uso da impressão 3D para a fabricação de máscaras e protetores faciais foi também abordado.

As propriedades dos protetores e máscaras faciais estudadas determinam sua eficácia e segurança para o cirurgião dentista, e devem ser observadas atentamente pelos profissionais, principalmente em tempos de pandemia.

RCR032 Quais microrganismos estão presentes nas infecções endodônticas persistentes? Uma revisão de escopo

Cassimiro CS*, Pinto KP, Barbosa AFA, Santos APP, Sassone LM
Procedimentos Clínicos Integrados - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de escopo foi avaliar o perfil microbiano de infecções endodônticas persistentes. O protocolo foi registrado na base OSF e a busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs, BBO, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e EMBASE. Baseado no acrônimo PCC, onde P (População): pacientes que apresentem dentes com infecção endodôntica persistente; C (Conceito): perfil microbiano; e C (Contexto): submetidos a tratamento endodôntico, foram incluídos estudos clínicos que avaliaram o perfil microbiano de amostras coletadas dos canais radiculares de dentes com infecção persistente submetidos a retratamento. Estudos que não apresentaram um período mínimo de um ano entre o tratamento endodôntico primário e o retratamento ou que não avaliaram radiograficamente a qualidade da obturação primária foram excluídos. Dois revisores independentes selecionaram os artigos e coletaram dados referentes ao método de detecção, número de microrganismos encontrados, e os dez mais prevalentes. Dos 1379 artigos encontrados na busca inicial, 113 foram lidos na íntegra e 30 estudos foram incluídos na presente revisão. Os resultados mostram que a microbiota presente na infecção persistente é altamente diversa, sendo composta, entre outros, por microrganismos dos gêneros *Enterococcus*, *Streptococcus*, *Peptostreptococcus*, *Prevotella*, *Porphyromonas*, *Actinomyces*, *Fusobacterium*, *Lactobacillus* e *Staphylococcus*.

Conclui-se que o perfil microbiano das infecções persistentes é misto sendo composto por diversos gêneros bacterianos.

(Apoio: CAPES N° CODE 001)

RCR033 *Galleria mellonella* como modelo experimental para estudo *in vivo* da terapia fotodinâmica antimicrobiana

Gonçale JC*, Figueiredo-Godói, LMA, Santos ELS, Garcia MT, Mendes GV, Costa MFSE, Morisugui EY, Junqueira JC
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) é um tratamento promissor para infecções localizadas, como doenças bucais e cutâneas. Diversos estudos *in vitro* comprovaram ação antimicrobiana da TFDA, porém existe a necessidade de estudos *in vivo* uma vez que sua eficácia depende da penetração da luz nos tecidos e da interação com o sistema imunológico. Buscando ampliar o número de estudos *in vivo* e reduzir o uso de animais vertebrados em pesquisa, *Galleria mellonella* tem ganhado cada vez mais reconhecimento pela comunidade científica. O objetivo dessa revisão foi reunir estudos que adotaram *G. mellonella* como modelo experimental para estudo da TFDA. Na maior parte dos estudos encontrados, *G. mellonella* foi utilizada como modelo de infecção sistêmica, com inoculação do patógeno e fotossensibilizador na hemolinfa, seguida por irradiação corporal. Utilizando-se azul de metileno e laser, diferentes estudos mostraram que a TFDA foi capaz de aumentar a sobrevivência das larvas de *G. mellonella* infectadas por bactérias Gram-positivas (*Enterococcus faecium*), bactérias Gram-negativas (*Porphyromonas gingivalis*) e fungos (*Candida*). A eficácia da TFDA foi associada com morte dos microrganismos na hemolinfa e aumento de fagócitos circulantes. Em 2022, foi introduzido um novo modelo de infecção por *Acinetobacter baumannii* em lesão de queimadura em *G. mellonella*, possibilitando o estudo da TFDA em infecções localizadas.

Esses resultados promissores somados ao sequenciamento do genoma de *G. mellonella*, tornam esse modelo confiável e bastante útil para o estudo *in vivo* da TFDA.

(Apoio: CAPES N° Bolsa de estudo | CNPq N° (306330/2018-0) | Office of Naval Research N° ONRG N62909-20-1-2034)

RCR034 Interação medicamentosa com o uso de toxina botulínica

Mannina CG*, Morais ES, Cardoso D, Nunes EL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Com a popularidade da Harmonização Orofacial em diferentes áreas, os profissionais de saúde devem ter um abrangente conhecimento anatômico e fisiológico para evitar complicações, e caso ocorram, saber tratá-las. O uso de toxina botulínica é amplamente utilizado em todo o mundo, seja para fins estéticos ou funcionais, sendo dever do profissional ter conhecimento sobre a interação medicamentosa que ocorre com alguns medicamentos quando associadas ao seu uso, através de uma anamnese extremamente cautelosa e explicar essas possíveis interações aos pacientes. Diante do fato, unimos as principais interações medicamentosas exploradas na literatura na base de dados Medline, os quais mostraram que a maior parte das drogas citadas atuam aumentando o efeito da toxina botulínica, pois competem na mesma junção neuromuscular que atua na liberação da acetilcolina. Com isso, foi criada essa conduta para auxiliar os profissionais a evitar complicações, os quais podem exacerbar ou diminuir a ação da toxina botulínica, sendo mais comum nos antibióticos aminoglicosídeos, aminoquinolonas, anticoagulantes e anti hipertensivos.

O uso de algumas classes de medicamentos atuam na mesma junção neuromuscular responsável pela liberação e inibição da acetilcolina nos músculos que a toxina botulínica, sendo capazes de potencializar ou diminuir sua ação. Diante do fato, é de extrema responsabilidade que os profissionais de saúde injetores saibam realizar uma anamnese detalhada, para que não se tenha efeitos colaterais não esperados.